

Título: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA LIGA DE ONCOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UERJ): PROTAGONISMO DISCENTE NA EDUCAÇÃO E PROMOÇÃO EM SAÚDE

Autores: [Ariadna Ribeiro Zambelli](#)¹, Rodolpho Machado¹ de Andrade Neves, Evelyn Parpinelli Constâncio², Carla Maciel Caminhas³, Sarah Fariña Alheiros¹, Yasmin da Silva Torres¹, Alessandra Gomes de Sá Alves⁴, Letícia Alves do Nascimento³, Maria Helena Ornellas⁵.

¹FCM-UERJ – Faculdade de Medicina, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil.

²FO-UERJ – Faculdade de Odontologia, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil.

³FEnf-UERJ – Faculdade de Enfermagem, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil.

⁴FCM-UERJ – Faculdade de Medicina, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil.

⁵DPL-UERJ – Departamento de Patologia e Laboratórios, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil.

Autora Correspondente: Ariadna Ribeiro Zambelli e-mail zambelli.ariadna@graduacao.uerj.br.

Introdução: Participar de ligas acadêmicas é uma estratégia relevante na formação de estudantes de graduação, ao integrar ensino, pesquisa e extensão de maneira dinâmica. A Liga de Oncologia (LiOnco) da UERJ se destaca por oferecer experiências práticas e teóricas em Oncologia, fortalecendo o protagonismo discente e desenvolvendo competências fundamentais para atuação multiprofissional na área. **Objetivo:** Relatar as experiências e atividades desenvolvidas pela LiOnco entre 2024 e 2025, destacando o impacto dessas ações na formação acadêmica e na promoção do conhecimento em Oncologia. **Relato de Experiência:** Entre 2024 e 2025, a LiOnco conduziu ações que reforçaram o papel do estudante na promoção do conhecimento e na mobilização social. No campo comunitário, promoveu campanha para cadastro de doadores de medula óssea, aliada a atividades no HUPE de incentivo à doação de sangue e medula. No âmbito educacional, organizou as OncoClasses, aulas abertas com especialistas que abordaram temas como câncer de pele e inovações em biologia molecular aplicadas ao diagnóstico precoce. Os integrantes participaram de eventos institucionais, como a JAFCM89, Feira das Ligas e IV Seminário Desafios da Educação em Saúde, ampliando a divulgação científica e o debate sobre formação em saúde. Também atuaram na recepção dos calouros de Medicina em 2025, promovendo dinâmicas sobre cuidado multiprofissional. Além disso, produziram conteúdos digitais sobre PET-CT, nanotecnologia e incentivo à doação de sangue e medula, contribuindo para disseminar informações atualizadas em oncologia e ressaltar o impacto social das doações. Paralelamente, a participação na liga favoreceu o ingresso em projetos de iniciação científica, fortalecendo pensamento crítico e contato com a pesquisa. **Reflexão sobre a Experiência:** As atividades desenvolvidas pela LiOnco demonstraram o potencial transformador das ligas acadêmicas na formação médica e multiprofissional. Ao articular ensino, pesquisa e extensão, a experiência proporcionou aos estudantes um espaço de protagonismo que favoreceu tanto a aquisição de competências técnicas quanto o desenvolvimento de valores humanísticos, como empatia, responsabilidade social e trabalho em equipe. A participação em campanhas de doação e ações

comunitárias reforçou a dimensão cidadã da prática médica, aproximando os discentes das necessidades reais da população. Já as OncoClasses e eventos institucionais ampliaram a visão crítica sobre os desafios contemporâneos da oncologia, ao mesmo tempo em que fortaleceram redes de contato entre estudantes e especialistas. Além disso, a inserção precoce em atividades de pesquisa consolidou a importância do pensamento científico na prática clínica, estimulando a busca por inovação e atualização constante. Essa vivência integrada mostrou que o engajamento em ligas acadêmicas não apenas complementa o currículo formal, mas também potencializa a formação de profissionais mais preparados para atuar de forma interdisciplinar e comprometida com a transformação da realidade em saúde. **Conclusão:** A participação na LiOnco contribuiu para ampliar saberes, habilidades práticas e compromisso social dos estudantes, favorecendo uma formação integral em oncologia. Recomenda-se a replicação de estratégias semelhantes em outras instituições, com estímulo à avaliação contínua dos impactos pedagógicos e sociais.

Palavras-chave: Oncologia; Estudantes; Comunicação e Divulgação Científica; Promoção da Saúde; Práticas Interdisciplinares.